

Figueira da Foz

Casino aposta na música tradicional neste Verão



Orquestra Albicastrense abriu "Notas de Portugal"

ANIMAÇÃO A música tradicional portuguesa vai ser uma das vertentes importantes na programação de animação do Verão, no Casino Figueira, entre teatro e música ligeira, que vão fazer a delícia de muitos veraneantes que escolham a Figueira da Foz como destino turístico este Verão.

Na quarta-feira, o Casino iniciou a sua nova rubrica "Notas de Portugal", com a apresentação no Salão Caffé, de uma das orquestras onde predominam as cordas, mais tradicionais do

país, a Orquestra Típica Albicastrense, dirigida pelo maestro Carlos Salvado, considerados os "ex-libris" da Beira Baixa.

Brindando o público, logo na abertura, com a "Marcha do Vapor", o hino da Figueira da Foz, a Orquestra de Castelo Branco, fundada em 1956, é composta por mais de meia centena de músicos, bem como o coro distribuído a quatro vozes, incluindo solistas, fiéis defensores do vasto e rico repertório do folclore e da música da Beira Baixa, que interpretam e que apresen-

taram com enorme sucesso no Casino Figueira.

Além de outra animação musical que vai passar pelos palcos deste centenário Casino, a música tradicional prossegue já na quarta-feira, com a actuação do Grupo de Cavaquinhos de Braga, seguindo-se depois a Orquestra Típica de Águeda, dia 29; Brigada Vítor Jara, a 5 de Agosto; Júlio Pereira, dia 12; Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins, a 15 e, a finalizar, a Orquestra Típica Scalabitana, no dia 26 de Agosto. ◀

Fadista Cuca Roseta no palco do Casino

ESPECTÁCULO A fadista Cuca Roseta vai subir ao palco do Salão Caffé do Casino Figueira no próximo dia 24, num espectáculo com início marcado para as 23h00. A artista apresentou recentemente o seu novo trabalho, o terceiro, intitulado "Riú". Neste novo projecto contou com a colaboração de vários artistas conceituados, como é o caso de Jorge Palma, Sara Tavares, Júlio Resende, Mário Pacheco, João Gil, Jorge Drexler, Ivan Lins e Nelson Motta (produtor do disco). "Riú" apresenta ainda dois te-

mas originais, compostos especialmente para Cuca Roseta, por nomes sonantes do panorama musical, Bryan Adams e Djavan.

A fadista não quis, todavia, deixar de compor e escrever e colaborou na escrita de algumas canções do álbum e dois dos temas do disco - "Tanto" e "Amor Ladrão" - são a expressão desse seu empenho e assinados por si. Neste trabalho a cantora faz um encontro entre vários estilos, o que leva o seu produtor a classificar o som de "world music". ◀